

Propostas de solução:

1- Assinala com X a resposta correta. Por que razão o Afonso não encontrava o livro que tanto procurava?

Ao reler o texto, encontro a resposta. E, se possível, sublinho a frase, ou a parte da frase, que me dá a informação de que preciso.

Afonso e o livro

Afonso sabia, desde muito pequenino, que gostava muito muito de um livro. Ele já tinha visitado todas as bibliotecas e todas as livrarias do mundo. Mesmo todas. (...) Isto para encontrar um livro, um livro de que ele gostava muito muito. (...)

Afonso sabia, desde muito pequenino, que gostava muito muito de um livro. E o grande problema era que esse livro não existia. Durante muito tempo, pensou que não havia solução. (...)

← Aqui está ela!

Seleciono:

- Estava esgotado.
- Era muito antigo e já não havia exemplares à venda.
- Não existia.
- Era muito recente e ainda não estava à venda.

2- Assinala com X a resposta correta.

Onde será que o Afonso encontrou o autor?

Releio o texto e, se possível, sublinho as pistas.

Primeiro que tudo, foi preciso encontrar um autor. (...) Afonso não precisou de procurar muito. Afinal é normal que os autores caiam em armadilhas como, por exemplo, lugares cheios de livros. Foi aí que Afonso encontrou o seu autor e logo se sentiu pronto a começar a história. (...) O autor ouviu-o com atenção e começou a escrever.

← As pistas!

(texto com supressões)

Luís Filipe Cristóvão, "Afonso e o livro",
Livrododia Editores, 2010

Penso:

Se o Afonso encontrou o autor num lugar cheio de livros, vou ver, de entre as opções, a que se adequa.

Seleciono:

- Num restaurante.
- Num jardim encantado.
- No cinema.
- Numa biblioteca.

3- Assinala com X as respostas corretas.

Como era o Afonso?

Releio o texto e, se possível, sublinho as pistas.

Afonso e o livro

Afonso sabia, desde muito pequenino, que gostava muito muito de um livro. Ele já tinha visitado todas as bibliotecas e todas as livrarias do mundo. Mesmo todas. (...) Isto para encontrar um livro, um livro de que ele gostava muito muito. (...)

Afonso sabia, desde muito pequenino, que gostava muito muito de um livro. E o grande problema era que esse livro não existia. Durante muito tempo, pensou que não havia solução. (...)

Afonso era um aventureiro, um rapaz decidido, daqueles que acreditam ser capazes de fazer tudo. Portanto, não existindo ainda esse livro de que ele gostava muito muito, só restava uma solução: descobrir como poderia passar a existir. (...)

← Aqui estão elas!

Penso:

Se o Afonso gosta de aventuras, se é decidido, se acredita ser capaz de fazer tudo e se teve a iniciativa de fazer existir um livro que ainda não existia, então ele é corajoso e criativo. As opções “medroso” e “perigoso” não fazem sentido.

Seleciono:

- Medroso.
- Corajoso.
- Perigoso.
- Criativo.

4- Como achas que era o livro de que o Afonso gostava muito muito?

Penso:

Se o Afonso é aventureiro e criativo, o livro de que ele gosta tanto deve ser empolgante, envolvente, divertido e cheio de ação e de aventuras fantásticas.

Respondo, por exemplo:

Na minha opinião, o livro de que o Afonso gostava muito muito, era empolgante, envolvente, divertido e cheio de ação e de aventuras fantásticas.